

## NOTAS EXPLICATIVAS

### A. CONTEXTO OPERACIONAL

#### Nota nº 01

A empresa Expoara – Pavilhão de Exposições Araçongas S/A, está inscrita no CNPJ/MF. sob o n.º 01.454.894/0001-52, tem sua sede à Rua Guaratinga, nº. 4.455, Parque Industrial X, no município de Araçongas, estado do Paraná, foi constituída em 23/09/1996 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado. A atividade principal é o planejamento, organização e administração de feiras comerciais ou industriais, exposições, congressos ou eventos assemelhados, em benefício de seus acionistas ou de terceiros. Além desta atividade a empresa realiza locação do Imóvel e das Instalações para a realização de eventos organizados por terceiros.

### B. POLÍTICAS CONTÁBEIS E BASE DE PREPARAÇÃO

#### Nota nº 02

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (comparativas), aqui compreendidos: **Balço Patrimonial, Demonstração do Resultado (DR), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**, foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, Lei n. 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis.

#### Nota nº 03

A **Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)** foi suprimida conforme facultam os itens 3.18 e 3.19 da NBC TG 1000 (R1).

#### Nota nº 04

O resultado foi apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

#### Nota nº 05

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levaram em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000(R1): Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

#### Nota nº 06

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: mensuração de perdas estimadas; estimativas do valor justo; provisões; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e a determinação da vida útil de determinados ativos. Neste quesito a responsabilidade profissional por tais estimativas são dos que efetivamente assinarem os respectivos laudos técnicos.

#### Nota nº 07

A administração da empresa declara que tomou ciência das presentes demonstrações contábeis que refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência.

#### Nota nº 08

A administração encontra-se ciente de toda a legislação, aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

### C. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

#### Nota nº 09

As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS, que é a moeda funcional da empresa. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis mesmo quando contratados em moeda estrangeira foram ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão foram transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

### D. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

#### Nota nº 10

A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com a NBC TG 1000(R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade. A administração da empresa também procede ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

### E. TESTE DE RECUPERABILIDADE PARA ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

#### Nota nº 11

Atendendo ao conteúdo da NBC TG 1000, a administração da empresa procedeu à análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução, considerando os principais indicadores de desvalorização, tais como: redução no valor de mercado, obsolescência, danos físicos, mudanças no ambiente econômico e desempenho inferior ao esperado.

Com base nas análises realizadas, incluindo revisão técnica especializada do ativo imobilizado e ajustes contábeis efetuados no exercício de 2025, a administração concluiu que os ativos encontram-se registrados por valores que não excedem seus valores recuperáveis, não sendo necessária a constituição de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

### F. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### Nota nº 12

Os ativos considerados contingentes não foram reconhecidos conforme previsto na NBC TG 1000 expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade. As provisões quando constituídas encontram-se fortemente alicerçadas nas opiniões dos assessores jurídicos ou advogados, levando em conta a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais. Assim, a administração considera que tais provisões são suficientes para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. Mesmo que algum passivo esteja sendo discutido judicialmente, tal obrigação, é mantida até o ganho definitivo quando não couberem mais recursos ou quando da sua prescrição.

### G. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Nota nº 13

Foram classificados os INSTRUMENTOS FINANCEIROS em conformidade com a NBC TG 48, onde a entidade deve classificar ativos financeiros: ao Custo Amortizado – C. A., ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA ou ao Valor Justo Por meio do Resultado – VJPR e os passivos financeiros: ao Custo Amortizado – C. A. e ao Valor Justo Por meio do Resultado – VJPR, tendo como base o modelo de negócios da entidade.

#### H. AJUSTE A VALOR PRESENTE

##### Nota nº 14

O Ajuste a Valor Presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos e quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial pro rata, registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado do Exercício através do método da taxa efetiva de juros.

#### I. DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

##### Nota nº 15

O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (comparativamente) e está em obediência ao regime de competência. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, conforme a Lei n. 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis, atendendo também aos pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas normas brasileiras de contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente NBC TG 1000. O resultado do exercício de 2025 foi impactado por ajustes contábeis decorrentes de revisão técnica e auditoria independente, conforme descrito nas Notas nº 26 e nº 27.

#### J. ATIVOS CIRCULANTES

##### Nota nº 16

A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera realizar o ativo, ou pretender vendê-lo ou consumi-lo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; c) espera realizar o ativo no período de até doze meses da data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa. (NBC TG 1000, item 4.5).

#### K. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

##### Nota nº 17

A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como não circulantes todos aqueles fatos contábeis que não se classificam como sendo circulantes.

#### L. IMOBILIZADO

##### Nota nº 18

Avaliado inicialmente ao custo histórico, sendo considerados como custo todos os valores necessários para que o imobilizado estivesse à disposição da administração. As alíquotas de depreciação estão fundamentadas no tempo de utilização dos referidos bens, tudo em conformidade com a Resolução 1255/2009 que instituiu o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

#### M. INTANGÍVEL

##### Nota nº 19

Os intangíveis estão registrados inicialmente pelo custo histórico, sendo alocados a tal custo todos os gastos incorridos até o momento em que estiver disponível para ser utilizado.

Os eventuais intangíveis produzidos internamente foram considerados integralmente como despesa do período, conforme determina o NBC TG 1000.

#### N. PASSIVO CIRCULANTE

##### Nota nº 20

A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera liquidar o passivo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; c) o passível for exigível no período de até dozes meses após a data das demonstrações contábeis; ou a entidade não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. (NBC TG 1000, item 4.7).

#### O. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

##### Nota nº 21

A classificação das contas é realizada com base no que determinada o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como não circulantes todos aqueles que não se classificam como sendo circulantes. Os itens classificados neste grupo foram avaliados pela administração e considerados que refletem a realidade na data das demonstrações.

#### P. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Nota nº 22

O Capital Social está representado por 3.265.746 (Três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e seis) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) cada e 57.208 (Cinquenta e sete mil e duzentas e oito) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 8,88 (oito reais e oitenta e oito centavos) cada, totalizando R\$ 5.406.619,00 (Cinco milhões, quatrocentos e seis mil e seiscentos e dezenove reais).

#### Q. INFORMAÇÕES RELEVANTES

##### Nota nº 23

A empresa mantém cobertura de seguros de seu Ativo Imobilizado e nos cálculos considera a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e de acordo com as orientações de seus consultores de seguros, os valores contratados com vigência para 2024/2025 e estão de acordo com a Recuperabilidade dos Bens.

##### Nota nº 24

A empresa aprovou nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, a realização da Movelpar Home Show 2024, que foi realizada em parceria com uma empresa parceira, do dia 30.01.2024 ao dia 01.02.2024, também prevendo a realização da Movelpar Home Show também em 2026, realizada do dia 03.02.2026 ao dia 05.02.2026.

##### Nota nº 25

No exercício de 2025, a responsabilidade técnica pela contabilidade da empresa foi exercida por dois profissionais, em períodos distintos.

Alguns lançamentos contábeis referentes ao período de janeiro de 2025 até março de 2025 foram realizados pelo contador Alisson Rodolfo Dorigo, inscrito no CRC/PR nº 070767/O-9.

A partir de março de 2025, a responsabilidade técnica foi assumida pelo contador Luiz Carlos Alvani, inscrito no CRC/PR nº 040413/O-0, que passou a conduzir a contabilidade da companhia, sendo também responsável pelo encerramento das demonstrações contábeis do exercício e sua respectiva assinatura. Ambos os profissionais declaram estar cientes e assumem responsabilidade pelos atos praticados durante os períodos em que estiveram à frente da contabilidade da empresa.

## R. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Nota nº 26

No exercício de 2025, a companhia foi submetida a auditoria independente conduzida pela empresa BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Limitada, a qual abrangeu a revisão dos exercícios compreendidos entre 2021 e 2024.

Em decorrência dos procedimentos de auditoria, foram identificadas necessidades de ajustes contábeis em determinadas contas patrimoniais e de resultado, com o objetivo de aprimorar a aderência das demonstrações financeiras às normas contábeis vigentes no Brasil.

Os ajustes recomendados pela auditoria foram integralmente registrados pela administração da empresa em janeiro de 2025, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Dessa forma, os efeitos desses ajustes impactaram diretamente o resultado apurado no exercício de 2025, não afetando as demonstrações contábeis dos exercícios anteriores.

## S. REVISÃO TÉCNICA DO ATIVO IMOBILIZADO E TRIBUTOS DIFERIDOS

### Nota nº 27

No exercício de 2025, a companhia contratou a empresa Nacer Consultoria Ltda. para a elaboração de relatório técnico especializado, com o objetivo de revisar e reconstituir a memória de cálculo dos saldos relacionados ao ativo imobilizado e aos tributos diferidos registrados no passivo não circulante, com data-base em 31 de dezembro de 2024.

O referido trabalho contemplou a análise histórica dos registros contábeis, abrangendo exercícios anteriores, bem como a identificação de inconsistências formais e a proposição de ajustes e reclassificações necessários à adequada apresentação das demonstrações contábeis, especialmente no que se refere ao custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado e aos tributos diferidos correlatos.

Com base nas recomendações constantes no relatório técnico, a administração procedeu ao reconhecimento dos ajustes contábeis em 02 de janeiro de 2025, com reflexos nas contas patrimoniais e no patrimônio líquido, sem impacto no resultado do exercício, quando aplicável conforme a natureza dos ajustes.

Adicionalmente, foi implementado controle gerencial para acompanhamento da amortização dos tributos diferidos, conforme cronograma técnico elaborado, visando assegurar maior confiabilidade e rastreabilidade das informações contábeis ao longo dos exercícios futuros.

### Nota nº 28

Os tributos diferidos foram reconhecidos em conformidade com a normativa com a NBC TG 1000 – Seção 29 e com o CPC 32

A origem das diferenças temporárias está relacionada à divergência entre os valores contábeis e fiscais dos bens classificados no ativo imobilizado, especialmente terrenos e edificações.

O prazo esperado para reversão das diferenças temporárias está assim estimado:

- Terrenos: prazo indeterminado, com reversão prevista somente por ocasião da venda dos ativos.
- Edificações: reversão conforme cronograma de depreciação remanescente, com previsão até o exercício de 2052.

## T. CONTINUIDADE OPERACIONAL

### Nota nº 29

O exercício de 2025 apresentou prejuízo líquido de R\$ 3.073.705,83 (três milhões, setenta e três mil, setecentos e cinco reais e oitenta e três centavos). A administração esclarece que o resultado do exercício foi fortemente influenciado por fatores de natureza não recorrente e não caixa, conforme demonstrado a seguir:

- **Depreciação não caixa:** R\$ 1.192.362,76 — decorrente da reavaliação do custo atribuído (deemed cost) do imobilizado em 2024/2025, que elevou a base depreciável dos bens.
- **Ajustes de auditoria (não recorrentes):** R\$ 727.657,74 — lançamentos de ajuste originados dos trabalhos da BDO RCS Auditores Independentes, relativos a exercícios anteriores (2021–2024), reconhecidos integralmente em 2025.
- **Custos antecipados da Movelpar 2026:** aproximadamente R\$ 2,7 milhões em custos do evento reconhecidos no exercício de 2025, correspondentes a despesas de competência do período, enquanto as receitas do evento (R\$ 7,77 milhões) serão reconhecidas em 2026.

Desconsiderados os ajustes de auditoria, o resultado operacional ajustado teria sido substancialmente menos deficitário.

Do ponto de vista de liquidez, a companhia mantém posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 3.333.876,74 (três milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e setenta e seis reais e setenta e quatro centavos), suficiente para honrar suas obrigações de curto prazo, cujo Passivo Circulante (excluindo o passivo de eventos em andamento, de natureza econômica e não financeira) totaliza R\$ 475.506,59.

A administração avaliou os riscos e perspectivas da companhia e concluiu que a empresa possui capacidade operacional e financeira para dar continuidade às suas atividades pelo menos por doze meses a partir da data destas demonstrações, baseando-se: no caixa disponível; na perspectiva de reconhecimento das receitas da Movelpar 2026 no 1.º trimestre de 2026; e no pipeline de eventos e locações para o exercício de 2026. Portanto, as demonstrações foram preparadas sob o pressuposto de continuidade operacional.

### CONSELHO FISCAL:

Irineu Antônio Borrasca - Presidente

### DIRETORIA

Osmar Milani

Diretor Presidente

Ricardo Carandina

Diretor Financeiro

Marilisa Moreira dos Santos Gallão

Diretora Secretária

### RESPONSÁVEL TÉCNICO

Luiz Carlos Alvani

Contador- CRC/PR 040413/O-0